

**SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO  
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

**Abril 2023**  
Versão 4.1

## ÍNDICE

Lista de Acrónimos	2
Preâmbulo	4
1. Subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (SubGQ_UC)	5
1.1 Calendário	6
1.2 Condições de funcionamento	6
1.3 Diagnóstico (Fase A)	8
i) Inquérito Pedagógico (IP)	9
ii) Relatório de Discência	10
iii) Informação estatística proveniente do PACO	11
1.3.1 Resultados do IP	12
A) Critérios de elegibilidade	12
B) Critérios de classificação	13
C) Detalhes sobre os critérios de classificação	14
1.4 Melhoria (Fase B)	18
1.5 Garantia (Fase C)	20
1.6 Supervisão (Fase D)	21
1.7 Modelo do IP	22
1.8 Modelo do Relatório de Discência	27
1.9 Modelo do Relatório de Docência – Bloco Corpo Docente	28
1.10 Modelo do Relatório de Docência – Bloco Docente Responsável	30
1.11 Modelo do Relatório das Comissões de Curso	31
1.12 Modelo do Relatório Global	32
1.13 Modelo de Aprovação do Relatório Global	36

## LISTA DE ACRÓNIMOS

Aprov – Estudantes aprovados

BP – Boas Práticas

CA – Comissão de Análise

CC – Comissão de Curso

CC – Critério de Classificação

CE – Critério de Elegibilidade

CH – Carga Horária

CP – Conselho Pedagógico

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS - European Credit Transfer System

GPE – Gabinete de Planeamento Estratégico

Insc - Inscritos

IP – Inquérito Pedagógico

NHTUC – Número de horas de trabalho da UC

NHTFA - Média do número de horas semanais despendida durante o período letivo com as UC

PACO – Portal Académico On-line

PMO – Plano de Melhoria Obrigatório

SGQ\_PEA – Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem

SO/NA – Sem opinião/Não Aplicável

SubGQ\_UC – Subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares

SubGQ\_UC – Subsistema para a Garantia da Qualidade dos Programas Doutorais

TxAprov – Taxa de Aprovação

UA – Universidade de Aveiro

UC – Unidade Curricular

UO – Unidade Orgânica

## Preâmbulo

Nos últimos anos, o sistema de ensino superior sofreu um conjunto de alterações com implicações profundas no seu funcionamento. A implementação do Processo de Bolonha, a aprovação do Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Lei 38/2007) e a criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Decreto Lei 369/2007) trouxeram mudanças significativas no funcionamento das instituições de ensino superior.

Em 2007, na sequência do processo de avaliação institucional a que a UA se submeteu, a entidade avaliadora (European University Association) deixou uma recomendação clara – a necessidade de reforçar os mecanismos de garantia da qualidade.

A UA decidiu então desenvolver um sistema interno que, para além de permitir perceber, em determinado momento, qual a posição em que se encontrava no que concerne a processos de avaliação, contivesse mecanismos de melhoria contínua dos processos internos de funcionamento da instituição.

O Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem da Universidade de Aveiro incorpora mecanismos para monitorização do funcionamento da função ensino-aprendizagem e, no caso dos Programas Doutorais, da Investigação, partindo da base da estrutura, passando pelo Curso e Unidade Orgânica, até ao nível da instituição como um todo.



Figura 1: Pirâmide representativa dos vários níveis de avaliação

No âmbito do SGQ\_PEA foram concebidos dois subsistemas:

- 1) O subsistema para a garantia da qualidade das Unidades Curriculares dos cursos de cTesp, de 1º ciclo, de 2º ciclo e de Mestrado Integrado (SubGQ\_UC)
- 2) O subsistema para a garantia da qualidade dos Programas Doutorais (SubGQ\_PD)

## 1. Subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (SubGQ\_UC)

Em 2008, foi criada uma equipa para conduzir os trabalhos inerentes ao desenho de um Subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (SubGQ\_UC) e implementado de um projeto-piloto.

O Subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (SubGQ\_UC) tem por objetivo a melhoria contínua do funcionamento de cada unidade curricular (UC). Este SubGQ\_UC prevê a análise, em cada semestre, do funcionamento de cada UC a partir de duas fontes de informação: por um lado, **os atores intervenientes no processo de ensino-aprendizagem** (os estudantes e grupos de estudantes, os docentes e responsáveis pelas UC, as comissões de curso (CC), as comissões de análise (CA) designadas pelas direções das Unidades Orgânicas (UO) e as direções destas mesmas Unidades); por outro, **a informação estatística proveniente do PACO** (Portal Académico Online) – repositório de informação relativa à atividade letiva da instituição.

Os vários atores intervêm em momentos específicos do processo de análise, utilizando um conjunto de instrumentos criados para o efeito.

O SubGQ\_UC prevê quatro fases de desenvolvimento: o **Diagnóstico** (Fase A), a **Melhoria** (Fase B), a **Garantia** (Fase C) e a **Supervisão** (Fase D), conforme a figura que se segue.

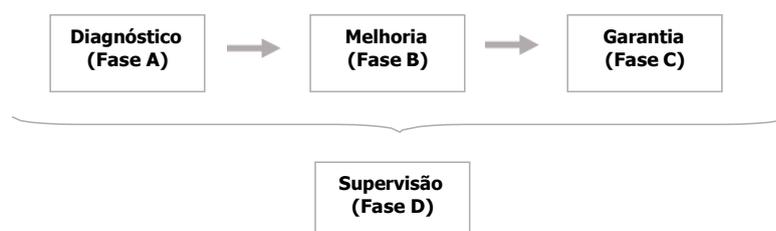


Figura 2: Modelo do Subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (SubGQ\_UC)

### 1.1 Calendário

O modelo do calendário para aplicação do SubGQ\_UC está aprovado pelo Conselho Pedagógico.

A figura que se segue procura representar o calendário escolar tipo de um semestre letivo, que se assume ter, genericamente, quinze semanas de aulas e cinco semanas de avaliação; estas últimas subdivididas em dois períodos, a época de exames e a época de recurso.

A aplicação do modelo SubGQ\_UC, em cada semestre, tem início no primeiro dia da época de recurso e prolonga-se por onze semanas no primeiro semestre. No segundo, a aplicação do modelo apresenta um período de implementação mais longo por força do IP que coincide com o período alargado de férias e também pelo facto de, nas edições de 2º semestre, a fase B ser composta por mais uma semana, correspondente à elaboração do Relatório do Curso.

1º SEMESTRE (Ano N/N+1)																			
Aulas															Exames				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
SubGQ_UC 2ºS (N-1/N)																		SubGQ_UC 1ºS (N/N+1)	
2º SEMESTRE (Ano N/N+1)																			
Aulas															Exames				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
SubGQ_UC 1ºS (N/N+1)																		SubGQ_UC 2ºS (N/N+1)	

Figura 3: Calendário para aplicação do modelo SubGQ\_UC

## 1.2 Condições de funcionamento

A aplicação do SubGQ\_UC e do seu calendário pressupõe a existência de um conjunto de informação no sistema informático PACO (Portal Académico Online) em momentos específicos do ano letivo.

Essa informação diz respeito a um conjunto de tarefas, levadas a cabo por um número alargado e diversificado de pessoas, que vai desde a distribuição do serviço docente até ao registo de toda a informação relativa ao apoio à execução do calendário escolar (inscrições, horários, apoio à aula e avaliação).

A regulação destas tarefas é feita por um calendário integrado – **Calendário de Tarefas do Ciclo Académico**, onde constam as várias tarefas associadas à função Ensino, os atores envolvidos e os prazos estipulados para cada uma delas.

A qualidade dos dados presentes no sistema de informação da UA é um fator fundamental no apoio à gestão, aos diferentes níveis, de todas as suas atividades e para o sucesso do Sistema de Garantia da Qualidade.

Neste Subsistema são avaliadas as UC *normais*<sup>1</sup> dos cursos de 1º ciclo, 2º ciclo, Mestrado Integrado e CTeSP.

---

<sup>1</sup> Em oposição a UC *genéricas*.

Na UA, a classificação das unidades curriculares é feita de acordo com um conjunto de características que as distingue. Uma UC 'normal' é aquela que tem uma unidade orgânica responsável, área científica definida, nº de ECTS definido, um docente responsável, um dossier pedagógico, avaliação no SubGQ\_UC e um número mínimo de alunos para funcionar; pode funcionar em vários ciclos de estudos com a manutenção das características pré-definidas; pode ser oferecida como disciplina obrigatória ou optativa; está associada a um único docente responsável pelo lançamento de notas; tem turmas criadas e estudantes inscritos nas turmas; tem registo de sumários e de assiduidade.

Uma unidade curricular 'genérica' é aquela que, normalmente, está conotada com unidades como projeto, dissertação, estágio ou tese; não tem número mínimo de alunos estabelecido para funcionar; não tem que ter turmas criadas; não é registada assiduidade; permite associar vários docentes responsáveis por um determinado grupo de estudantes; permite registar temas de trabalho, orientador, júri e gestão de provas para os casos da dissertação e tese (informação reproduzida no suplemento ao diploma); permite gerir a emissão de pautas e o lançamento de notas associando um grupo de estudantes a um determinado docente (informação registada no PACO pelas secretarias das unidades orgânicas). Na base da criação, estas unidades curriculares não têm ECTS, escolaridade, ano curricular ou semestre definido, assumindo esta informação quando são associadas a um determinado ciclo de estudos (isto é, enquanto que unidades curriculares 'normais' são distinguidas pelo código, estas podem ter o mesmo código, mas a sua distinção é feita pela associação ao ciclo de estudos).

### 1.3 Diagnóstico (Fase A)

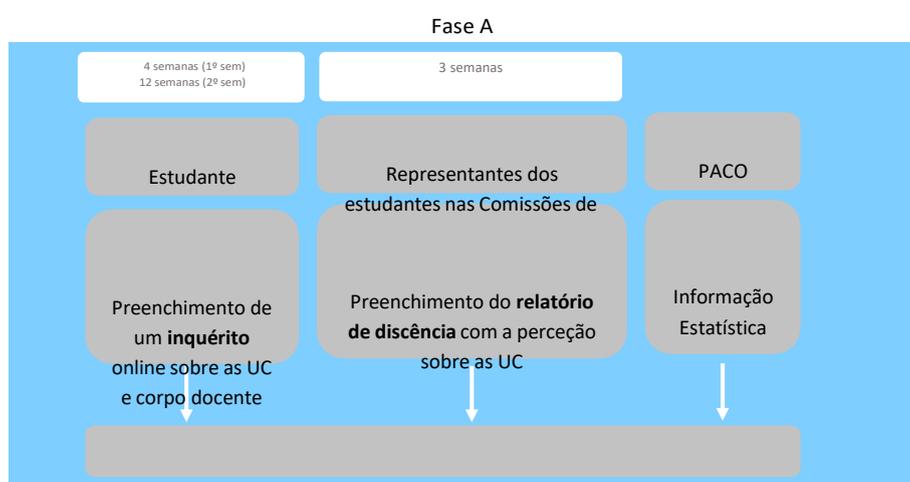


Figura 3: Fase de Diagnóstico

Na fase de Diagnóstico inicia-se o processo de monitorização das UC. Embora este processo abranja todas as UC, é dedicada especial importância à identificação das situações em que determinadas UC se encontram, nomeadamente Situação Relevante – PMO (Plano de Melhoria Obrigatório) e Situação Relevante – BP (Boas Práticas), respetivamente.

A classificação de uma UC em Situação Relevante – PMO pode ocorrer em resultado:

- i) das conclusões dos inquéritos de apreciação do processo de ensino-aprendizagem (inquéritos pedagógicos);
- ii) da perceção dos representantes dos estudantes das Comissões de Curso e/ou
- iii) da informação estatística proveniente do PACO.

A classificação de uma UC em Situação Relevante – BP tem apenas origem nas conclusões dos inquéritos pedagógicos.

**i) Inquérito de apreciação do processo de ensino-aprendizagem (Inquérito Pedagógico)**

Os inquéritos pedagógicos (IP) são preenchidos eletronicamente, no site do sistema (<https://sgq.ua.pt>). Um estudante pode optar por não responder ao IP, sendo convidado a indicar o motivo. Ao iniciar-se o processo de reposta, todas as questões são de resposta obrigatória.

O inquérito pedagógico está estruturado em dois módulos. No primeiro módulo, o estudante começa por indicar quais as UC em que sente estar em condições para responder, considerando a sua taxa de assiduidade às aulas e a forma como as acompanhou e, para essas, indica a carga de trabalho respetiva. No segundo módulo, responde a um conjunto de questões, pronunciando-se sobre:

**A. autoavaliação nas unidades curriculares**

- motivação (2 questões) - avalia a sua própria prestação e o grau de motivação perante a unidade curricular;
- envolvimento (3 questões) - avalia o seu comportamento perante o estudo e a assiduidade à unidade curricular.

**B. caracterização das unidades curriculares**

- apreciação global (6 questões) - avalia a organização, conteúdos e funcionamento global da unidade curricular;
- avaliação (1 questão) - avalia a adequação dos métodos de avaliação;
- efeito (1 questão) - avalia o desenvolvimento das capacidades de compreensão dos temas na área da unidade curricular;
- dificuldade (3 questões) - avalia a preparação prévia de si próprio e o esforço necessário para obtenção de aprovação à unidade curricular.

**C. caracterização dos docentes associados às unidades curriculares**

- motivação/apoio (3 questões) - avalia a capacidade do docente em estimular e motivar os estudantes para a unidade curricular, bem como em criar melhores condições de aprendizagem e desenvolver o sentido de autonomia dos estudantes;
- capacidade pedagógica (6 questões) - avalia a forma como o docente domina, organiza e expõe os conteúdos programáticos da unidade curricular;
- relacionamento (3 questões) - avalia a qualidade da relação docente/estudante.

A informação resultante dos Inquéritos Pedagógicos é tratada estatisticamente, através de critérios de elegibilidade e, de seguida, de critérios de classificação. Estes últimos determinam quais as UC em **Situação Relevante – PMO e Situação Relevante – BP**.

O papel dos estudantes é de importância crucial no diagnóstico destas situações. As UO, os docentes e as estruturas representativas dos estudantes são envolvidos na promoção da participação no preenchimento dos inquéritos, evidenciando-se a pertinência e o carácter decisivo da informação prestada pelos estudantes no processo de garantia da qualidade do ensino na UA.

Findo o período para preenchimento dos inquéritos, o sistema informático procede ao tratamento estatístico dos dados daí resultantes e gera os seguintes relatórios:

- Relatório sobre uma UC
- Relatório sobre um docente de uma UC
- Relatório sobre uma UC e o seu corpo docente
- Relatório sobre uma UC e estudantes de um curso

#### ii) **Relatório de Discência**

Em cada semestre, os representantes dos estudantes nas CC reúnem, com o objetivo de analisar o funcionamento das UC em monitorização e pertencentes a esse curso. O Director de Curso será o responsável por promover essa reunião e por ter aí um papel de moderador no processo de decisão sobre a classificação a atribuir a cada uma das UC em análise, fazendo refletir os resultados no sistema informático.

Esses relatórios aportarão ao processo informação complementar à proveniente dos inquéritos individuais aos estudantes, não só porque o processo de classificação das UC deixa de ter um carácter meramente estatístico, mas também porque o relatório de discência é constituído por questões abertas. A utilização deste método permite que diferentes CC analisem o funcionamento de uma mesma UC (leccionada a diferentes cursos) com diferentes visões e contributos. Conforme a situação a reportar, os estudantes podem assim assinalar uma UC como:

- *Sem registo de ocorrências*
- *Situação Relevante – PMO*
- *Comentários*

As duas últimas classificações determinam a elaboração, pelos estudantes, da segunda parte do relatório de discência, onde, numa estrutura pré-definida, é recolhida a opinião daquele grupo sobre pontos fortes, pontos fracos, comentários finais e sugestões de melhoria.

A estrutura do relatório de discência é única e independente da classificação, por se considerar que uma mesma UC pode apresentar simultaneamente aspetos positivos e aspetos a melhorar.

No processo de classificação das UC, o diretor de curso deve procurar esclarecer os estudantes e alertá-los para o significado e ações consequentes da classificação atribuída a cada uma das UC do curso em análise. Uma UC quando classificada pelos estudantes em Situação Relevante – PMO conduzirá obrigatoriamente à redação de um plano de melhoria pelo responsável dessa mesma unidade.

Na fase seguinte, fase de Melhoria, os relatórios de discência são disponibilizados ao docente responsável pela UC.

### iii) Informação estatística proveniente do PACO

O PACO, enquanto plataforma informática de apoio à atividade letiva utilizada por estudantes, docentes, secretarias departamentais e serviços académicos, mantém um vasto conjunto de informação sobre o funcionamento das UC, igualmente mobilizável para fins de diagnóstico, nomeadamente a que diz respeito às taxas de aprovação às UC, necessária ao cálculo de critérios de classificação das UC em monitorização

### 1.3.1 Resultados dos inquéritos pedagógicos

#### A. Critérios de Elegibilidade (CE)

Os critérios definidos para o apuramento dos resultados dos inquéritos pedagógicos têm por base:

- O número de respostas face ao número de inscritos por Unidade Curricular e por Curso;
- O número de respostas por docente, por Unidade Curricular e por Curso.

O apuramento dos resultados do inquérito tem lugar sempre que, para cada um dos grupos definidos, se verifiquem, simultaneamente, as condições indicadas na coluna 1 da tabela 1, sendo produzidos, para cada Critério de Elegibilidade, os Relatórios Indicados na coluna 2.

CRITÉRIOS DE ELIGIBILIDADE	RELATÓRIOS
CE1 – para a Unidade Curricular: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O número de respostas for <math>\geq 5</math></li><li>▪ O número de respostas for <math>\geq 20\%</math> (do número de estudantes inscritos)</li></ul>	RUC – Relatório sobre uma Unidade Curricular
CE2 – para o Docente Individual: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O número de respostas for <math>\geq 5</math> (para cada docente individual)</li><li>▪ O número de respostas for <math>\geq 20\%</math> (do número de estudantes do docente da UC)</li></ul>	RD – Relatório sobre um Docente de uma Unidade Curricular
CE3 – para o Corpo Docente: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sempre que pelo menos 80% dos docentes do corpo docente da UC tenha obtido avaliação individual</li></ul>	RCD – Relatório sobre o Corpo Docente de uma Unidade Curricular
CE4 – para o Curso: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O número de respostas por curso for <math>\geq 5</math></li><li>▪ O número de respostas por curso for <math>\geq 20\%</math> (do número de estudantes inscritos ao curso)</li></ul>	RC – Relatório sobre uma Unidade Curricular e estudantes de um curso

Tabela 1. Critérios para apuramento dos resultados

## B. Critérios de Classificação (CC)

Os critérios de classificação só são calculados para as UC elegíveis, isto é, UC com critério de elegibilidade CE1 e foram definidos com o objetivo de detetar as situações relevantes a partir dos resultados dos inquéritos pedagógicos (exceção para o CC4 que é obtido diretamente a partir das taxas de aprovação às UC e de parte do CC5). Estes critérios procuram traduzir as situações extremas, positivas e negativas. Na definição dos critérios de classificação, não se considerou, naturalmente, o grupo de questões relativo à *autoavaliação dos estudantes* (questões 1 a 6 do IP), mas apenas os grupos *caracterização das unidades curriculares* (questões 7 a 17) e *caracterização dos docentes* (questões 18 a 29).

O tratamento dos resultados dos inquéritos aos estudantes acontece ainda na fase de Diagnóstico e deve estar disponível aquando do preenchimento dos Relatórios de Docência, na fase de Melhoria.

		Situação Relevante PMO	Situação Relevante BP
1º Critério (CC1)	se a nota média do grupo caracterização das UC (7-17) ou a nota média do grupo caracterização dos docentes (18-29) for $\leq 4.5$ (escala 1 a 9) <sup>2</sup>	X	
2º Critério (CC2)	sempre que se obtenha no grupo caracterização das UC ou no grupo caracterização dos docentes <u>3 questões</u> com nota média $\leq 3.5$ (escala 1 a 9)	X	
3º Critério (CC3)	sempre que se obtenha no grupo caracterização das UC ou no grupo caracterização dos docentes <u>2 questões</u> com nota média $\leq 3$ (escala 1 a 9)	X	
4º Critério (CC4)	sempre que a sua taxa de aprovação (calculada pelo quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos) esteja no 10.º percentil das classificações das UC da UO. Notas: 1. não serão apontadas para melhoria (PMO) as UC com taxa de aprovação igual ou superior a 85%; 2. uma UC apontada num ano letivo para melhoria por este critério, não o deverá ser nos dois anos seguintes; devem ser analisados os resultados das ações de melhoria aplicadas às respetivas UC neste período de tempo	X	
5º Critério (CC5)	sempre que a sua taxa de aprovação (calculada pelo quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos) esteja no complementar do 90º percentil das classificações das UC da UO e para a qual a taxa de esforço, indicada pelos estudantes no inquérito, é inferior a 50% da prevista pelos ECTS	X	
6º Critério (CC6)	se a nota média do grupo caracterização das unidades curriculares (7-17) ou a nota média do grupo caracterização dos docentes (18-29) for $\geq 8$ (escala 1 a 9)		X

Tabela 2. Critérios de classificação das UC

<sup>2</sup> Excluídas as questões 12.,16. e 17. (caracterização da(s) UC) e 29. (caracterização do(s) docente(s))

### C. Detalhe sobre os Critérios de Classificação

Uma Unidade Curricular está em situação relevante identificada com o 1º critério de classificação (CC1) se a nota média do grupo *caracterização da UC* (no caso, média das respostas às perguntas P7 a P15, exceto a P12) ou a nota média do grupo *caracterização dos docentes* (questões 18 a 29) for  $\leq 4.5$  (escala 1 a 9). Estas médias são calculadas com base nas respostas dadas na sua escala de valores (entre 1 e 9) ignorando as respostas SO/NA – Sem Opinião/Não Aplicável. Para calcular a média do grupo *caracterização da UC* é necessário que a mesma seja elegível (CE1). Para calcular a média do grupo *caracterização dos docentes* é necessário que o corpo docente da UC seja elegível (CE3).

#### 2º Critério (CC2) Situação Relevante – PMO

Uma Unidade Curricular está em situação relevante identificada com o 2º critério de classificação (CC2) sempre que se obtenham, no grupo *caracterização da UC*, 3 questões com nota média  $\leq 3.5$  (escala 1 a 9) ou, no grupo *caracterização dos docentes*, 3 questões com nota média  $\leq 3.5$  (escala 1 a 9). Assim, devem existir pelo menos 3 questões no grupo *caracterização da unidade curricular* com  $mediaPx (UCx) \leq 3.5$ , com UCx elegível (CE1) ou pelo menos 3 questões no grupo *caracterização dos docentes* com  $mediaPy (UCx) \leq 3.5$  onde  $mediaPx (UCx)$  é a média das respostas à pergunta x sobre uma dada UC, sendo Px uma pergunta entre P7 e P15 excetuando-se a pergunta P12 (grupo *caracterização da unidade curricular*) e  $mediaPy (UCx)$  - é a média das respostas à pergunta y sobre uma dada Unidade Curricular UCx, sendo Py uma pergunta entre P18 e P28 (grupo *caracterização dos docentes*) sendo necessário que o corpo docente da UCx seja elegível (CE3).

#### 3º Critério (CC3) Situação Relevante – PMO

Uma Unidade Curricular está em situação relevante identificada com o 3º critério de classificação (CC3) sempre que se obtenham, no grupo *caracterização da UC*, 2 questões com nota média  $\leq 3$  (escala 1 a 9) ou, no grupo *caracterização dos docentes*, 2 questões com nota média  $\leq 3$  (escala 1 a 9).

Devem existir pelo menos 2 questões, no grupo *caracterização da UC*, com  $mediaPx (UCx) \leq 3$ , com UCx elegível (CE1) ou, pelo menos, 2 questões no grupo *caracterização dos docentes*, com  $mediaPy (UCx) \leq 3$  onde  $mediaPx (UCx)$  é a média das respostas à pergunta x sobre uma dada UC, sendo Px uma pergunta entre P7 e P15, excetuando-se a pergunta P12 (grupo *caracterização das unidades curriculares*) e  $mediaPy (UCx)$  é a média das respostas à pergunta y sobre uma dada UC, sendo Py uma pergunta entre

P18 e P28 (grupo caracterização dos docentes), sendo consideradas as respostas a todos os docentes da UC em causa, com o corpo docente da UCx elegível (CE3).

#### 4º Critério (CC4) Situação Relevante – PMO

Uma Unidade Curricular (UCx) está em situação relevante identificada com o 4º critério de classificação (CC4) sempre que a sua taxa de aprovação (calculada pelo quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos) esteja no 10º percentil das classificações das UC da UO em monitorização. Em algumas Unidades Orgânicas poderão ser definidos grupos de UC mais restritos onde se identificarão as UC nesta situação. Estes grupos são constituídos de acordo com as indicações das UO, por exemplo agrupando UC lecionadas num dado conjunto de cursos. Cada UC só pode ser considerada num grupo para a identificação deste critério. As UC com taxa de aprovação igual ou superior a 85% não serão consideradas em Situação Relevante – PMO. Para cada UC são apresentados valores relativos ao quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos e o quociente entre o número de aprovados e o número de avaliados. Para o cálculo do CC4 é utilizado o quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos.

$$\text{TxAprov (UCx)} = \text{Aprov(UCx)} / \text{Insc(UCx)}$$

Aprov(UCx) - todos os estudantes com aproveitamento à UCx no final de todas as avaliações até à data de amostragem (no semestre e ano letivo em análise).

Insc(UCx) – Número de estudantes inscritos à UCx para o semestre e ano letivo em análise, à data de amostragem dos dados académicos, independentemente do número de estudantes em monitorização no subGQ\_UC.

Nota: As UC identificadas neste critério não poderão ser identificadas no mesmo critério nos 2 anos seguintes.

#### 5º Critério (CC5) Situação Relevante – PMO

Uma Unidade Curricular (UCx) está em situação relevante identificada com o 5º critério de classificação (CC5) sempre que a sua taxa de aprovação (calculada pelo quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos) esteja no complementar do 90º percentil das classificações das UC em monitorização da Unidade Orgânica e para a qual a taxa de esforço, indicada pelos estudantes no

inquérito pedagógico, é inferior a 50% da prevista pelos ECTS. Em algumas UO poderão ser definidos grupos de UC mais restritos onde se identificarão as UC nesta situação. Estes grupos são constituídos de acordo com as indicações das Unidades Orgânicas, por exemplo agrupando UC lecionadas num dado conjunto de cursos. Cada UC só pode ser considerada num grupo para a identificação deste critério. Para cada UC são apresentados valores relativos ao quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos e o quociente entre o número de aprovados e o número de avaliados. Para o cálculo do CC5 é utilizado o quociente entre o número de aprovados e o número de inscritos.

UC da Unidade Orgânica com  $TxAprov(UCx) \geq 90^{\text{º}}$  percentil e  $mediaECTS(UCx) < (0.5 \times ECTS(UCx))$  onde:

$$TxAprov(UCx) = \frac{Aprov(UCx)}{Insc(UCx)}$$

$mediaECTS(UCx)$  - Média do ECTS, calculado com base nas respostas dadas pelos estudantes da UCx às questões do inquérito relativas à carga de trabalho nas unidades curriculares

$ECTS(UCx)$  - ECTS da Unidade Curricular UCx

$Aprov(UCx)$  - Número de estudantes aprovados à UCx. São considerados todos os estudantes com aproveitamento à UCx no final de todas as avaliações até à data de amostragem (no semestre e ano letivo em análise).

$Insc(UCx)$  - Número de estudantes inscritos à UCx. São considerados todos os estudantes com inscrição válida à UCx para o semestre e ano letivo em análise, à data de amostragem dos dados académicos. Este número representa o total de estudantes inscritos à UCx, proveniente do PACO, independentemente do número de estudantes em monitorização no SGQ.

A  $mediaECTS(UCx)$  é determinada com base no ECTS calculado para cada estudante numa dada Unidade Curricular UCx (tendo em consideração as respostas de todos os estudantes dessa UCx). Para o cálculo do ECTS indicado pelos estudantes são usadas as seguintes fórmulas:

$ECTScalc = NHTUC/27$  (1 ECTS corresponde a 27 horas de trabalho, incluindo horas de aulas) onde

$$NHTUC = 15 \text{ semanas} \times (\text{HorasTrab} + \text{CHsemana}) + (8\text{h} \times \text{DiasEstudo})$$

$$\text{HorasTrab} = \text{NHTFA} \times \text{PercTrab}$$

$$\text{CHsemana} = \text{carga horária semanal da UC}$$

No inquérito cada estudante responde:

NHTFA: média do número de horas semanais despendida durante o período letivo (excluindo o período de exames) com as UC

PercTrab: distribuição de NHTFA durante o período letivo (percentagem de trabalho da UC)

DiasEstudo: dias de estudo durante a época de exames (para a UC, considerando 1 dia = 8 horas de trabalho).

Nota: são ignoradas as respostas que originem um ECTS calculado superior ao triplo do valor do ECTS da UC (respostas ignoradas quando  $ECTS_{calc}(UCx) > 3 \times ECTS(UCx)$  ).

#### 6º Critério (CC6) Situação Relevante – BP

Uma Unidade Curricular (UCx) está em situação relevante identificada com o 6º critério de classificação (CC6) se a nota média no grupo *caracterização da UC* (no caso, média das respostas às perguntas P7 a P15, exceto a P12) ou a nota média do grupo *caracterização dos docentes* (18-29) for  $\geq 8$  (escala 1 a 9). Estas médias são calculadas com base nas respostas dadas na sua escala de valores (entre 1 e 9) ignorando as respostas não válidas (so/na – Sem Opinião/Não Aplicável). Para calcular a  $mediaCarUC(UCx)$  é necessário que a UCx seja elegível (CE1) e para calcular a  $mediaCarDoc(UCx)$  é necessário que o corpo docente da UCx seja elegível (CE3).

## 1.4 Melhoria (Fase B)

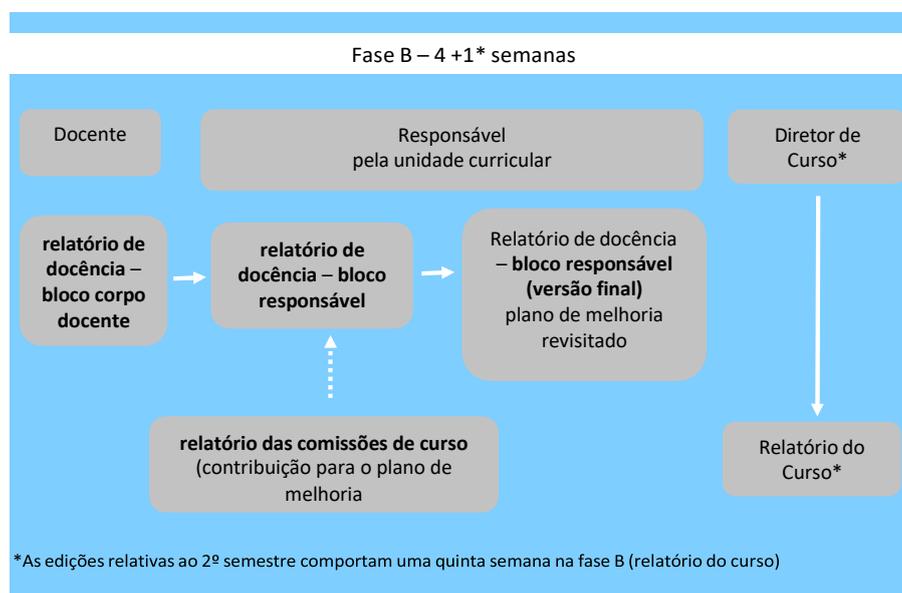


Figura 4: Fase de Melhoria

Nesta fase, e com a informação resultante da fase de Diagnóstico, cada docente elabora um relatório para cada uma das UC que lecionou – **relatório de docência: bloco corpo docente – BD**. Neste bloco, os docentes pronunciam-se sobre as condições de ensino e aprendizagem e efetuam, caso entendam, a sua autoavaliação.

Os docentes responsáveis devem **também** responder a um bloco específico – **relatório de docência: bloco responsável – BR**, produzindo uma análise global da UC, baseada na informação resultante da fase de Diagnóstico e na informação dos relatórios dos restantes docentes da UC.

É ainda neste bloco que os docentes responsáveis têm a oportunidade de desenhar um **plano de melhoria** para a UC, o que deve acontecer quando o entenderem, **mas sempre que se verificar a existência de uma Situação Relevante – PMO**.

O plano de melhoria deve conter a identificação das ações corretivas, bem como os recursos necessários à sua implementação.

No caso de existir plano de melhoria, as várias Comissões dos Curso às quais a UC pertença devem pronunciar-se sobre o mesmo, utilizando o **relatório das comissões de curso – CC**. Tal como para o

preenchimento dos Relatórios de Discência, as reuniões das Comissões de Curso para validação da adequação dos planos de melhoria devem ser promovidas pelos Diretores de Curso, responsáveis pela introdução da informação no sistema.

Os contributos resultantes das considerações das CC permitem ao docente responsável chegar a uma versão final a ser apreciada pela Comissão de Análise (descrita na fase seguinte).

Esta fase de Melhoria prolonga-se por quatro ou cinco semanas (quatro nas edições relativas ao 1º semestre e cinco nas edições de segundo semestre). Para isso, cada um dos interlocutores mencionados (docentes, responsáveis e comissões de curso) terá disponível uma semana para o preenchimento dos seus relatórios. A quarta semana permitirá ao docente responsável chegar a uma versão final do Bloco Docente Responsável. Dado que o preenchimento desses relatórios se encontra encadeado, deverá ser dada atenção ao cumprimento dos prazos definidos. Nas edições relativas ao segundo semestre, a quinta semana da fase B é dedicada à elaboração do Relatório do Curso por parte dos diretores de curso. No sentido de facilitar a interação dos utilizadores com o sistema, estão implementadas funcionalidades para indicação de tarefas em curso:

- Um sistema de mensagens por grupos de utilizadores - mensagens gerais sobre o início de cada edição/fase/subfase; os resultados da participação dos vários interlocutores em cada fase;
- Um sistema de alertas individuais, no próprio sistema, acerca dos instrumentos a preencher.

## 1.5 Garantia (Fase C)

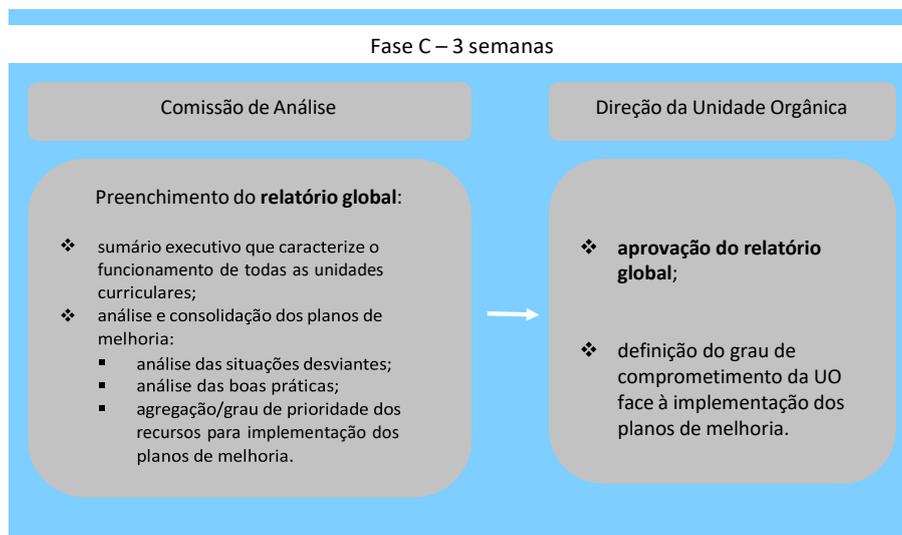


Figura 5: Fase de Garantia

Os relatórios das UC são analisados nas UO a que essas unidades pertencem. Para esse efeito, a direção de cada UO nomeia uma **comissão de análise** (CA) que ficará responsável por preencher um **relatório global**, que expresse a análise e visão conjunta das várias UC da UO. A CA deve integrar dois a quatro docentes nomeados pela direção e um estudante designado pelas várias comissões de curso da UO.

Nesse relatório, cabe à CA:

- Analisar, consolidar e validar os planos de melhoria: a CA poderá identificar a necessidade de ajuste de algum plano de melhoria. Nesses casos, deve ser contactado o responsável pela UC, que deve então proceder às alterações conducentes a uma versão consensualizada do plano de melhoria. Não sendo possível chegar a acordo, prevalece o parecer da CA;
- Efetuar um sumário executivo que caracterize o funcionamento de todas as UC pertencentes à UO, com base na análise dos relatórios dos docentes responsáveis, salientando as **Situações Relevantes (PMO ou BP)**.
- Agregar e atribuir prioridades aos recursos identificados para implementação das ações referenciadas nos planos de melhoria elaborados pelos responsáveis pelas UC. Esta agregação é efetuada sob uma lista pré-definida de recursos.

O relatório global elaborado pela CA é então submetido à direção da UO para aprovação. A direção deve pronunciar-se sobre o grau de comprometimento da UO face à execução dos planos de melhoria propostos, uma vez que se admite que deles possam constar medidas corretivas que dependam de condições que tenham de ser garantidas pela gestão da Unidade. **Caberá à direção da UO encontrar as soluções que permitam levar à prática as ações aprovadas.**

### 1.6 Supervisão (Fase D)

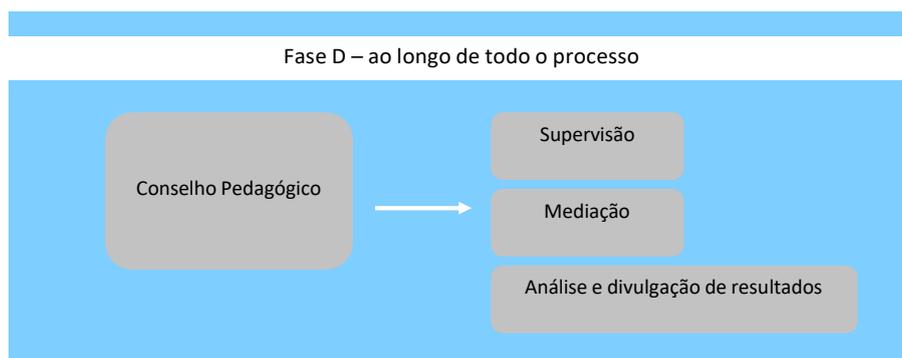


Figura 6: Fase de Supervisão

O **Conselho Pedagógico (CP)** é o órgão de coordenação superior para as atividades de ensino e aprendizagem da UA, tendo, por isso, acesso a toda a informação produzida pelo sistema.

Exerce as funções de **supervisão** e de **mediação** do Sistema, promovendo a sua adequada implementação e gerindo eventuais situações de conflito.

O CP é também o responsável pela **análise e divulgação dos resultados** deste processo, de forma a informar a comunidade académica e o público em geral, o que acontece, semestralmente, por via da publicação de um relatório disponibilizado na página oficial deste órgão de gestão (<http://www.ua.pt/conselhopedagogico>).

## 1.7 Modelo do Inquérito Pedagógico

### Inquérito de Apreciação do Processo de Ensino-Aprendizagem

[click here to answer the questionnaire in English](#)

O inquérito de apreciação do processo de ensino-aprendizagem é uma ferramenta crucial no processo de implementação do **Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem na Universidade de Aveiro**. O Subsistema para a Garantia da Qualidade das **Unidades Curriculares** prevê a análise e avaliação semestral das Unidades Curriculares, peças chave na base da estrutura do funcionamento de todo o Sistema. O seu contributo para o diagnóstico e melhoria desse Processo é, por isso, de extrema importância.

O inquérito é **anónimo** (o sistema não irá proceder a qualquer tipo de identificação do respondente).

Procure responder com cuidado e de forma isenta ao conjunto de questões colocadas. Assinale a resposta no espaço relativo à sua escolha.

Relativamente à escala utilizada (1-9), se não tiver opinião ou a questão não for aplicável assinale a opção SO/NA.

> Tempo médio de resposta por UC nas três últimas edições: Xmin Yseg

> Tempo médio de resposta por UC na edição atual(\*): Xmin Yseg

(\*) - com base nas respostas submetidas até este momento

Ano Letivo 20\_/20\_ - \_º Semestre (informação do sistema)

### Módulo I

**Considerando a forma como acompanhou as diferentes unidades curriculares, indique em quais se sente em condições de responder ao inquérito?**

Curso **INFORMAÇÃO DO SISTEMA**

UNIDADE CURRICULAR A (informação do sistema)

UNIDADE CURRICULAR B (informação do sistema)

UNIDADE CURRICULAR C (informação do sistema)

(...)

Ano **INFORMAÇÃO DO SISTEMA**

**Optou por não responder a X unidade(s) curricular(es). Indique quais as razões (selecione até 2 opções):**

Considero ter tido baixa assiduidade/participação na(s) UC(s)

Já respondi ao inquérito, noutras edições, e não vejo resultados dessa participação

Já não tenho tempo para responder e preciso de aceder ao PACO/moodle

Outra razão, qual?

### Escolha os seus Docentes das Unidades Curriculares

Se tiver um ou mais docentes que não aparecem pré-selecionados, por favor carregue no botão 'alterar os meus docentes na UC' e indique qual/quais o(s) seu(s) docente(s). No caso de algum docente não aparecer na lista, selecione a caixa 'docente(s) inexistente(s) na lista' e carregue no botão atualizar

#### UNIDADE CURRICULAR 1

NOME DO DOCENTE 1 (informação do sistema)

NOME DO DOCENTE 2 (informação do sistema)

(...)

alterar os meus docentes na UC

#### UNIDADE CURRICULAR 2

NOME DO DOCENTE 1 (informação do sistema)

NOME DO DOCENTE 2 (informação do sistema)

(...)

alterar os meus docentes na UC

### Carga de trabalho nas Unidades Curriculares

Média do **Número de Horas Semanais (NHS)** despendidas durante o período letivo com as Unidades Curriculares selecionadas (excluindo as horas de aulas e o período de exames)

horas por semana

#### Distribuição do NHS durante o período letivo (%)

UNIDADE CURRICULAR A (informação do sistema)

UNIDADE CURRICULAR B (informação do sistema)

(...)

%

%

%

Total:

**Dias de estudo durante o período de exames**

(considerando 1 dia = 8 horas de trabalho)

UNIDADE CURRICULAR A (informação do sistema)

UNIDADE CURRICULAR B (informação do sistema)

(...)

	dias
	dias
	dias

Nas respostas seguintes, na ausência de outra informação, considere a seguinte escala:



**Módulo II**

**Autoavaliação relativa à(s) unidade(s) curricular(es)**

	1.	<b>Motivação para a unidade curricular</b>								
<b>Motivação</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2.	<b>Grau de satisfação global com a sua prestação</b>								
<b>Motivação</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3.	<b>Número de vezes que recorreu ao(s) docente(s) fora das horas de contacto/sessões presenciais durante o semestre</b>								
<b>Envolvimento</b>	0 ou 1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	4.	<b>Regularidade no acompanhamento do trabalho da UC ao longo do semestre</b>								
<b>Envolvimento</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	5.	<b>Grau de assiduidade na assistência às OT (ter como referência o número de OT fixada no horário)</b>								
<b>Envolvimento</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6.	<b>Obteve aprovação na Unidade Curricular?</b>								
<b>Envolvimento</b>	Sim	Não							Não sei ainda	
Unidade Curricular A	0	0							0	
Unidade Curricular B	0	0							0	
(...)	0	0							0	
<b>Caracterização da(s) unidade(s) curricular(es)</b>										
<b>Apreciação Global</b>	7.	<b>Coordenação das várias componentes da unidade curricular (Teórica, Prática, Teórico -prática; laboratórios; módulos...)</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

<b>Apreciação Global</b>	<b>8. Adequação dos elementos de estudo e bibliografia recomendados</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Apreciação Global</b>	<b>9. Adequação das atividades propostas (casos práticos, trabalhos) aos objetivos definidos para a atividade curricular</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Apreciação Global</b>	<b>10. Adequação e modernidade dos equipamentos (laboratórios, salas de informática, etc.</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Apreciação Global</b>	<b>11. Disponibilização de informação no PACO e no e-learning</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Apreciação Global</b>	<b>12. Funcionamento global da Unidade Curricular</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Avaliação</b>	<b>13. Adequação dos métodos de avaliação</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Efeito da UC</b>	<b>14. Desenvolvimento das capacidades de compreensão dos temas na área</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Dificuldade</b>	<b>15. Articulação entre as atividades desenvolvidas na unidade curricular e as competências adquiridas anteriormente</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Dificuldade</b>	<b>16. Grau de dificuldade dos conteúdos</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Dificuldade</b>	<b>17. Volume de trabalho/tempo exigido para obter aprovação final</b>									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### Caracterização do(s) docente(s)

<b>Motivação/Apoio</b>	<b>18.</b>	<b>Capacidade de estímulo e motivação dos estudantes para a unidade curricular</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Motivação/Apoio</b>	<b>19.</b>	<b>Criação de um clima favorável à aprendizagem e à participação ativa dos estudantes</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Motivação/Apoio</b>	<b>20.</b>	<b>Estímulo à autonomia dos estudantes</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>21.</b>	<b>Acompanhamento do trabalho do estudante</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>22.</b>	<b>Domínio dos conteúdos programáticos</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>23.</b>	<b>Organização dos conteúdos e atividades durante as horas de contacto</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>24.</b>	<b>Pontualidade do docente</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>25.</b>	<b>Disponibilidade de atendimento aos estudantes</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>26.</b>	<b>Clareza de exposição</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Relacionamento</b>	<b>27.</b>	<b>Relacionamento do docente com o estudante</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SubGQ\_UC

Subsistema para a Garantia  
da Qualidades das Unidades  
Curriculares

<b>Relacionamento</b>	28.	<b>Cumprimento das regras de avaliação acordadas com os estudantes</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

<b>Relacionamento</b>	29.	<b>Avaliação global do desempenho do docente</b>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	SO/NA
Unidade Curricular A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Curricular B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## 1.8 Modelo do Relatório de Discência

º Semestre 20 /20 - (informação do sistema)

### Módulo I

#### Identificação da UC/Curso INFORMAÇÃO DO SISTEMA

#### 1. Classifique de que forma decorreram as seguintes Unidades Curriculares:

Apresentadas  
por ordem  
numérica  
crescente

Unidade Curricular A  
Unidade Curricular B  
(...)

Sem registo de  
ocorrências

Situação  
relevante  
PMO

Comentários  
-

O	O	O
O	O	O
O	O	O

---

↓

#### Preencher relatório (Módulo II)

### Módulo II

#### Identificação da UC/Curso

Curso [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)  
Nome da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Tipo de Registo Situação relevante - PMO ou Comentário

[esconder as perguntas](#)

#### 2. Pontos fortes e pontos fracos do processo de ensino-aprendizagem nesta UC:

Pontos fortes:

Pontos fracos:

Comentários finais e sugestões de melhoria:

#### Identificação da UC/Curso

Curso [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)  
Nome da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Tipo de Registo Situação relevante - PMO ou Comentário

...

## 1.9 Modelo do Relatório de Docência – Bloco Corpo Docente

### Identificação da UC

Unidade [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Número da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Nome da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

[DETALHES](#)

(acesso aos resultados da UC, na fase A)

### Identificação do Docente

Unidade [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

UU [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Nome do Docente [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Face aos resultados apresentados, classifique as seguintes questões:

#### A. Condições de ensino e aprendizagem

**Classifique as questões seguintes de 1 a 5, onde 1 corresponde a Insatisfatório e 5 a Excelente.**

	1	2	3	4	5
1. Conseguiu cumprir o programa/objetivos da UC	<input type="radio"/>				

Não cumpriu porque:

	1	2	3	4	5
2. Os meios disponibilizados foram adequados ao bom funcionamento da UC	<input type="radio"/>				

Não foram adequados, porque:

	1	2	3	4	5
3. O número de estudantes por turma foi adequado ao funcionamento da UC	<input type="radio"/>				

Não foi adequado, porque:

	1	2	3	4	5
4. O horário estabelecido foi adequado	<input type="radio"/>				

Não foi adequado, porque:

	1	2	3	4	5
5. Os estudantes estavam preparados para o acompanhamento da UC	<input type="radio"/>				

Não, porque:

	1	2	3	4	5
6. O método de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e aos objetivos da UC	<input type="radio"/>				

Não foi adequado, porque:

	Sim	Não
7. Registaram-se acontecimentos perturbadores no funcionamento das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

### B. Autoavaliação (opcional)

Classifique as questões seguintes de 1 a 5, onde 1 corresponde a **Insatisfatório** e 5 a **Excelente**.

	1	2	3	4	5
8. Pontualidade às aulas e outras atividades programadas	<input type="radio"/>				
9. Cumprimento de prazos estabelecidos	<input type="radio"/>				
10. Grau de satisfação com o seu desempenho na UC	<input type="radio"/>				

11. Iniciativas didático-pedagógicas de interesse relevante que contribuíram para os resultados obtidos:

12. Observações:

## 1.10 Modelo do Relatório de Docência – Bloco Responsável

### Identificação da UC

Unidade [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Número da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Nome da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)  
(acesso aos resultados da UC, na fase A)

### Identificação do Docente Responsável

Unidade [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

UU [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Nome do Docente [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)



(Situação relativa aos  
critérios de elegibilidade e  
de classificação após o IP)

[DETALHES](#)

[esconder as perguntas 1 - 6](#)

1. Analise a adequação e articulação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC e a adequação dessas atividades às competências adquiridas anteriormente

2. Avalie a adequação dos meios disponibilizados para o funcionamento das aulas desta UC

3. Como analisa a combinação dos seguintes parâmetros da UC:

- Métodos de avaliação
- Percentagem de estudantes não avaliados
- Desempenho global da UC

4. Como analisa a combinação dos seguintes parâmetros da UC:

- Número de ECTS previstos
- Carga de trabalho estimada pelos estudantes
- Desempenho global da UC

5. Identifique os pontos fortes/fracos do desempenho docente

#### 6. Observações

7. **Plano de melhoria** (obrigatório caso a UC tenha sido classificada em Situação Relevante – PMO; não sendo obrigatório e não querendo preenchê-lo, deixe, por favor, as linhas em branco)

a) Descrição genérica do Plano de Melhoria

[Acesso ao Histórico dos Planos de Melhoria](#)

b) Indicação das ações a implementar (preencher o quadro)

c) Indicação dos recursos necessários para a implementação das ações (preencher o quadro)

a) Ação	b) Recurso

Nova ação/recurso

Curso(s) onde a UC é lecionada e acesso ao(s) respetivo(s) relatório(s) de Comissão de Curso

Estes relatórios estarão disponíveis depois de submetidos pelas Comissões de Curso após análise do plano de melhoria desta UC, caso exista.

Curso [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Estado do relatório [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Acesso ao Relatório

Ponto da situação do acesso ao relatório por parte do Docente Responsável [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

### 1.1.1 Modelo do Relatório das Comissões de Curso

Unidade [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Número da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

Nome da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)



(Situação relativa aos  
critérios de elegibilidade e  
de classificação após o IP)

#### 1. Avalie a adequação do plano de melhoria sugerido

Adequado

Não adequado

#### 1.1 Sugestões (obrigatórias no caso da opção não adequado ter sido a assinalada)

## 1.12 Modelo do Relatório Global

### 1ª parte

- 1.1 – Validação dos Planos de Melhoria
- 1.2 – Análise do desempenho das UC (comentário geral)

Unidade Orgânica	<a href="#">INFORMAÇÃO DO SISTEMA</a>
Nome da UO	<a href="#">INFORMAÇÃO DO SISTEMA</a>

### Comissão de Análise

Membros da CA	<a href="#">INFORMAÇÃO DO SISTEMA</a>
---------------	---------------------------------------

## 1. Sumário executivo de caracterização do funcionamento de todas as unidades curriculares

### Resumo UC

Número Total de UC em monitorização	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC elegíveis (com critério de elegibilidade 1)	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC no padrão de normalidade	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC classificadas com boas práticas	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC classificadas com plano de melhoria obrigatório:	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com 1º critério de classificação	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com 2º critério de classificação	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com 3º critério de classificação	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com 4º critério de classificação	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com 5º critério de classificação	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com 6º critério de classificação	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com <i>PMO</i> no Relatório de discência	<a href="#">informação do sistema</a>
Número de UC com <i>comentários</i> no Relatório de discência	<a href="#">informação do sistema</a>

### 1.1 – Validação dos Planos de Melhoria

Lista de todas as UC, situação dos vários relatórios, resumo de cada UC e existência de plano de melhoria [informação do sistema](#)

(A - para validar os planos de melhoria de cada UC clique no botão *pm*

B - para consultar informação sobre a UC resultante das fases anteriores clique no botão *resumo*

C - para atualizar a lista UC com PM validados, clique em *atualizar lista pm validados*

Nota: para seguir com o preenchimento do relatório deve validar os planos de melhoria. Caso não seja possível, justifique)

### Validação dos planos de melhoria

Unidade [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)  
Número da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)  
Nome da UC [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)  
Identificação do docente responsável que preencheu o relatório [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)  
  
Descrição do plano de melhoria e identificação dos pares ação-recurso [INFORMAÇÃO DO SISTEMA](#)

(Nota – a CA pode alterar o PM. Fazendo-o, deve submetê-lo clicando em [submeter PM alterado pela CA](#))

Validação do PM pela CA

- PM por validar
- PM validado
- PM não validado, com nota justificativa

[registar](#)

## 1.2 - Análise do desempenho das UC (comentário geral)

### 2ª Parte

- 2.1 – Análise das soluções encontradas para a melhoria
- 2.2 – Análise dos recursos identificados nos PM
- 2.3 – Caracterização da importância dos recursos

### 2.1. Análise das soluções encontradas para a melhoria

### 2.2. Análise dos recursos identificados nos PM

**Passo 1 de 3** – Associação dos recursos existentes em recursos agregados

(- seleccione os recursos pretendidos (Recurso(PM)). Seleccione um item da lista de recursos agregados. Clique em "agrupar rec exist")

- se seleccionar "Outro Recurso (Especificar)", necessita de especificar o recurso agregado. Depois disso, clique em "agrupar rec espec".

- ao especificar um novo recurso agregado (ex. XYZ), esse recurso aparecerá na lista de recursos agregados com o nome "Novo Recurso (XYZ)"

Lista das UO e das UC, identificação da existência de PMO, ações e recursos, acesso a detalhes da UC e ao relatório do bloco responsável [informação do sistema](#)

Selecione um ou mais recursos dos planos de melhoria e associe-os à lista de recursos agregados

Lista de recursos agregados:

- Recurso Humanos
- Recursos Logísticos/Materiais
- Recursos Pedagógicos/Didáticos
- Recursos Organizacionais
- Recursos Informativos
- Nenhum Recurso
- Outro Recurso (especificar)

Nota – Quando é criado um novo recurso o mesmo passa a estar disponível para a UO na lista de recursos agregados, com a identificação *recurso criado pela CA*)

**Passo 2 de 3** – Confirmação dos recursos agregados

(- para remover a associação de um Recurso(PM) a um recurso agregado, clique no ícone à direita "X")

nota: removendo todos os recursos(PM) associados a um recurso agregado especificado pelo utilizador, eliminará também esse recurso

**Lista de recursos (indicados em Planos de Melhoria) associados a cada recurso agregado** [informação do sistema](#)

Utilizador pode remover associações de recursos a recursos agregados.

**Passo 3 de 3** – Ordenar/Editar Recursos Agregados

**Lista de recursos agregados** [informação do sistema](#)

Utilizador pode alterar a ordem ou o nome dos recursos, clicando em cima do recurso e carregando na seta (para cima ou para baixo).

Também é possível alterar o nome do recurso, através do botão editar recurso.

**2.3. Caracterização da importância dos recursos**



**Submeter relatório à consideração da direção**

### 1.13 Modelo de Aprovação do Relatório Global – Direção (da UO)

Relatório Global preenchido pela CA [informação do sistema](#)

Face aos recursos identificados/solicitados pela Comissão de Análise, indique quais os recursos que a Direção poderá ou não satisfazer:

- Para os recursos que pode satisfazer detalhe a sua opção e se possível os meios que serão disponibilizados para o fim pretendido.
- Nos recursos agregados que não possa satisfazer justifique a sua opção.

satisfazer?	recurso agregado	ações assoc.
<input type="radio"/> sim <input checked="" type="radio"/> não	<a href="#">informação do sistema</a>	Lista de ações - <a href="#">informação do sistema</a>
	Meios/porquê?	<input type="text"/>
<input type="radio"/> sim <input checked="" type="radio"/> não	<a href="#">informação do sistema</a>	Lista de ações - informação do sistema
	Meios/porquê?	<input type="text"/>

(...)

Assinalar sem observações |\_|

ou preencher

Observações